Introdução: Uma Visão que Atravessa os Séculos

No coração do século XIX — uma época abalada pelo racionalismo, pelo secularismo e pelos primeiros ventos do modernismo — São João Bosco recebeu uma série de sonhos proféticos. Um deles, conhecido como *O Sonho das Duas Colunas*, permanece como uma das visões mais poderosas e misteriosas da espiritualidade católica. Ele não apenas revela o ardente amor deste grande santo pela Igreja, mas também delineia um mapa profético que fala com impressionante atualidade ao nosso presente.

Este sonho não é uma alegoria piedosa desprovida de consequências práticas. É um guia espiritual, teológico e pastoral para todos os que amam a Igreja e desejam permanecer firmes na fé em tempos de tempestade. Hoje, mais do que nunca, precisamos compreender profundamente a mensagem desta visão para orientar nossa vida em meio à confusão, à apostasia e aos combates do mundo moderno.

O Sonho das Duas Colunas: Narração e Simbolismo

A Narração do Sonho

São João Bosco contou este sonho no dia 30 de maio de 1862, diante dos seus salesianos. Na visão, ele se vê como comandante de uma grande frota de navios envolvidos numa batalha naval furiosa contra múltiplos inimigos. O navio principal, que representa a Igreja, é o maior de todos e é guiado pelo Papa. A tempestade é feroz, os inimigos a cercam, e parece que ela vai naufragar.

Mas, em meio ao caos, emergem do mar duas grandes colunas. Sobre uma está a **Eucaristia**, com a inscrição *Salus Credentium* (“Salvação dos crentes”); sobre a outra está a imagem da **Virgem Maria**, com a inscrição *Auxilium Christianorum* (“Auxílio dos cristãos”).

O Papa, guiado pela Providência, consegue ancorar o navio entre essas duas colunas. Imediatamente a tempestade se acalma, os inimigos fogem. A Igreja está salva.

Interpretação Teológica do Sonho

Este sonho tem sido meditado por teólogos, santos e guias espirituais há mais de um século. Sua mensagem é profunda e, ao mesmo tempo, claríssima: **a Igreja encontrará segurança e salvação somente se estiver solidamente ancorada em dois pilares fundamentais: a Eucaristia e a Virgem Maria.**

1. A Eucaristia: "Salus Credentium"

A Eucaristia é o centro e o cume da vida cristã. Como reafirmado pelo Concílio Vaticano II, é "fonte e ápice de toda a vida cristã" (*Lumen Gentium*, 11). Nela, Cristo está real e substancialmente presente: corpo, sangue, alma e divindade.

> ***«Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente.»*** *(João 6,51)*

Num mundo secularizado que nega a divindade de Cristo — e numa fé muitas vezes morna ou superficial — a Eucaristia é a âncora que sustenta nossa esperança. Sem ela, a Igreja perde sua força interior, seu alimento sobrenatural, sua verdadeira identidade.

2. A Virgem Maria: "Auxilium Christianorum"

Das bodas de Caná ao Calvário, a Virgem Maria é consolo e auxílio para os cristãos. Ela não é uma figura decorativa ou sentimental; é a **Mãe de Deus** e a **Mãe da Igreja**. Seu papel na história da salvação continua, e sua intercessão é poderosa.

> ***«De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.»*** *(Lucas 1,48)*

Maria é a estrela na noite, o refúgio seguro na luta. Ancorar-se a ela não é facultativo: é vital.

Atualidade da Mensagem para o Mundo de Hoje

A tempestade do sonho não está confinada ao século XIX. **É a tempestade do nosso tempo**: guerras, perseguições, relativismo moral, divisões na Igreja, escândalos, ataques à família e à vida, perda do senso do sagrado, apostasia…

Muitos fiéis, sacerdotes e comunidades sentem-se perdidos. Onde ancorar-se? Onde encontrar segurança espiritual? A resposta está nestas duas colunas: **a Eucaristia e a Virgem Maria**.

Guia Prático: Como Ancorar-se nas Duas Colunas

Aqui está um guia concreto e pastoral para viver esta visão no cotidiano. Não basta admirá-la; é preciso vivê-la com fidelidade e decisão.

1. Ancorar-se na Eucaristia

a. Participação frequente na Santa Missa

Não apenas aos domingos, mas também nos dias de semana, sempre que possível. A Missa é o sacrifício do Calvário tornado presente sacramentalmente. Participar com devoção transforma a alma.

b. Comunhão recebida com dignidade

Evitar a comunhão sacrílega. Confessar-se regularmente. A comunhão é união com Cristo e deve ser recebida em estado de graça.

c. Adoração Eucarística

Passar tempo diante do Santíssimo Sacramento. Jesus está ali, vivo, esperando por nós, desejando o nosso amor. Muitos santos tornaram-se santos diante do tabernáculo.

d. Catequese eucarística

Aprofundar-se no mistério eucarístico. Ler documentos da Igreja como *Ecclesia de Eucharistia* de São João Paulo II ou *Redemptionis Sacramentum*. Formar a mente e o coração.

2. Ancorar-se na Virgem Maria

a. O Rosário diário

É uma oração poderosa. A meditação dos mistérios da vida de Cristo com Maria fortalece a alma, afugenta o demônio e guarda a fé.

b. Consagração mariana

Segundo o método de São Luís Maria Grignion de Montfort: consagrar-se a Maria como seus escravos de amor. É uma forma profunda de entrega total a ela.

c. Celebração das suas festas

Viver com alegria as festas marianas. Entrar no calendário litúrgico com um coração mariano.

d. Difusão da sua devoção

Falar de Maria, presentear terços, distribuir imagens, usar o escapulário. Fazê-la conhecida e amada.

O Papel do Papa no Sonho

Um detalhe decisivo não pode ser negligenciado: **o navio é guiado pelo Papa**. Dom Bosco não fala de uma comunidade sem cabeça, mas de uma Igreja que — mesmo na tempestade — é conduzida por Pedro. Isso nos lembra que a comunhão com o Papa, mesmo nas dificuldades ou confusões, **é parte essencial da fé católica**.

Mas isso também implica que o Papa e todos os pastores da Igreja têm a responsabilidade de **conduzir o navio rumo às duas colunas**, não longe delas. Hoje, mais do que nunca, precisamos de uma hierarquia fiel a Cristo, centrada na Eucaristia e em Maria.

E você? Onde lançou sua âncora?

Vivemos numa época em que muitos cristãos buscam segurança em ideologias, espiritualidades artificiais, filosofias de autoajuda. A mensagem de São João Bosco é simples, mas exigente: **há apenas duas colunas seguras.** Todo o resto é areia movediça.

Sua vida está centrada na Eucaristia? Você tem uma relação viva com a Virgem Maria? Sua família, sua paróquia, sua comunidade estão fundadas sobre esses dois pilares?

Conclusão: O Futuro da Igreja é a Fidelidade

O sonho de São João Bosco não é fantasia. É **um apelo profético à fidelidade**. Ele nos mostra que a vitória não virá através de estratégias humanas, discursos políticos ou compromissos com o mundo. Virá por meio da **santidade, da adoração e da total confiança em Jesus Cristo e em Maria**.

> ***«Então o navio está salvo, e muitos outros navios, dispersos no mar, seguirão seu exemplo e também chegarão seguros ao porto.»*** *– assim se conclui o sonho.*

Você e eu somos chamados a fazer parte desta vitória. Não tenha medo do mar agitado. Fixa o olhar nas colunas. E caminhemos — com fé firme e coração ardente — rumo ao porto da salvação.

Oração Final:

> ***Ó Jesus Eucarístico, âncora da alma, fortalece nossa fé e guia-nos até Ti.***
> ***Ó Maria, Auxílio dos Cristãos, conduz nossos corações,***

> ***protege-nos na batalha e leva-nos ao Coração do Teu Filho. Amém.***